

Turismo quer FGTS e seguro para empregados do setor  
UOL

O Ministério do Turismo elaborou uma medida provisória (MP) para permitir a suspensão de contratos de funcionários de hotéis, resorts e setor de entretenimento enquanto durar a crise provocada da covid-19 no Brasil. Como contrapartida, a ideia da pasta é liberar aos funcionários atingidos o saque integral dos saldos das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o seguro-desemprego, cuja parcela máxima é de R\$ 1.813,03 por mês. A proposta está nas mãos da equipe econômica, que estaria avaliando se é viável aplicar a medida e ainda estendê-la a outros setores.

\*\*\*\*\*

## Varejo começa 2020 em queda e prenuncia dificuldades com coronavírus

Folha de S. Paulo

O ano de 2020 começou mais fraco do que o esperado para o varejo brasileiro, com janeiro mostrando o pior desempenho em um ano, prenunciando perdas mais intensas à frente como consequência do fechamento de lojas e comércios devido às medidas de combate ao coronavírus. Em janeiro, o volume de vendas no varejo recuou 1,0% na comparação com o mês anterior, ante expectativa de queda de 0,6% em pesquisa da agência Reuters e no segundo resultado negativo seguido. Foi o resultado mais fraco para o setor desde dezembro de 2018, quando as vendas recuaram 2,6%, com perdas disseminadas entre as atividades em janeiro.

\*\*\*\*\*

## Senado aprova MP da renegociação tributária, que segue a sanção

UOL

O Senado aprovou nesta terça-feira a Medida Provisória 899, da renegociação das dívidas tributárias, editada pelo governo na intenção de recuperar créditos da União e reduzir litígios. Aprovada, de forma unânime, em sessão remota por conta da crise do coronavírus, a MP prevê descontos de até 50% do total da dívida, chegando a 70% nas negociações envolvendo pessoas físicas ou pequenas e microempresas. O texto também estabelece prazos e formas especiais de pagamento, além de mudanças nas regras de garantias.

\*\*\*\*\*

## Medidas econômicas de Bolsonaro contra o coronavírus são inferiores às de outros países, aponta FGV

R7

As medidas anunciadas pelo governo de Jair Bolsonaro para conter o impacto do coronavírus no Brasil estão "muito abaixo do que foi anunciado em outros países", segundo levantamento do Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV), feito pelo economista Manoel Pires. De acordo com ele, iniciativas anunciadas até o momento pelo governo federal — como antecipação do 13º salário de pensionistas e aposentados do INSS, redução temporária de impostos para empresas, ampliação do programa Bolsa Família, novos recursos para o Ministério da Saúde e transferências para Estados e municípios — somam cerca de 4% do PIB do país.



## COMUNICADO

### FECOMÉRCIO PARANÁ

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná, em nome da saúde e da segurança de seus colaboradores, considerando as recomendações das autoridades de saúde nos âmbitos federal, estadual e municipal, e respeitando os termos do Decreto nº 4317/20 do Governo do Estado do Paraná que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública gerada pelo surto de coronavírus (Covid-19), comunica que:

1. Os colaboradores da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná estão sendo colocados em regime de teletrabalho (“Home Office”), por prazo indeterminado, a partir desta data;
2. Em caso de necessidade de solução para situação emergencial, um ou mais colaboradores poderão ser convocados para atendimento do eventual problema;
3. Nos próximos dias a Fecomércio PR irá publicar em seu Boletim Diário diversas medidas governamentais de auxílio ao comércio e recomendações úteis aos empresários do setor;
4. A Fecomércio PR continua à disposição dos empresários do comércio, das entidades congêneres, fornecedores e demais interessados, atendendo pelo telefone (041) 3883-4500.

Curitiba, 24 de março de 2020.

#### A Diretoria

**Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná**  
R. Visconde do Rio Branco 931/ 6º andar – Mercês – CEP 80410-001 – Curitiba/PR  
TEL + 55 41 3883 4500 | FAX + 55 41 3883 4502 | 3883 4503  
CNPJ 02.818.811/0001 - 20 | federacao@fecomerciopr.com.br | www.fecomerciopr.com.br

## Medidas a favor do Comércio

*Fecomércio PR trabalha juntos aos órgãos de governo para minimizar efeitos da crise gerada pelo coronavírus*

A Fecomércio PR determinou ontem (23) o regime de teletrabalho aos seus colaboradores, mantendo a entidade em atividade plena apesar da ausência presencial. A preocupação da diretoria se volta à saúde e à segurança de todos, de forma que os efeitos da pandemia sejam minimizados até que a vitória da vida seja concretizada.

Ao mesmo tempo, a Fecomércio PR está trabalhando para que os prejuízos gerados pela crise possam ser atenuados, tratando junto aos órgãos governamentais de medidas que venham a auxiliar o empresariado do comércio na sua luta pela manutenção dos seus negócios e dos empregos que gera.

### Governo do Estado

Ainda nesta semana o governo do Paraná fará um novo anúncio com medidas de estímulo à atividade econômica. Segundo o governador Ratinho Jr, as medidas estão sendo construídas em parceria com o setor produtivo, o governo federal e as equipes técnicas da administração estadual. O governador ressaltou que “teremos um abalo econômico mundial. No segundo estágio, vamos atender comerciantes, industriais, autônomos e microempreendedores”. O governo também estuda a edição de decreto de contenção de despesas,

com todas as contratações, promoções e investimentos, salvo as relacionadas à epidemia, sejam suspensas por tempo indeterminado.

Ontem (24), o governo estadual anunciou a liberação de R\$ 400 milhões em recursos para auxílio das famílias em situação de vulnerabilidade social. Veja a íntegra das medidas nesta edição do Boletim Diário.

### Federação atenta

São muitas as medidas em análise, entre as quais está a retirada de itens da substituição tributária para os segmentos do comércio que mais sofrem com o regime. Também a parceria entre a agência Fomento Paraná e o Sebrae deve liberar R\$ 50 milhões em microcrédito, para micro, pequenas e médias empresas. O presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná, Darci Piana, destaca a importância da “manutenção da atividade econômica, mesmo que reduzida, para que as empresas tenham ativos e evitem demissões”.

Piana reafirma que a Federação está atenta na defesa dos interesses de todos os setores do comércio. Ele chama a atenção para as empresas dirigidas por mulheres empresárias, que passam a ter condições de buscar recursos na agência Fomento Paraná: “Este é um propósito da Câmara da

Mulher Empreendedora e Gestora de Negócios, mantida pela Fecomércio Paraná. Precisamos oferecer crédito para que as empresas se mantenham em atividade”. O presidente da Federação também afirmou que as grandes empresas podem buscar recursos junto ao BRDE, que possui linhas específicas para o segmento.

Piana ainda fez questão de declarar seu otimismo nas medidas de combate à pandemia. “Vamos manter a fé, porque juntos iremos superar as dificuldades. É para isso que estamos trabalhando: garantir a saúde das pessoas e a saúde financeira das empresas do comércio de bens, serviços e turismo no Paraná”.

### Propostas para o comércio

A Fecomércio PR defende as seguintes propostas:

- Pacote de estímulo à economia, com isenção do ICMS para álcool em gel, álcool 70%, máscaras e luvas médicas, insumos e embalagens para produtos e hipoclorito e sódio 5%
- Ampliação produtos excluídos do regime de substituição tributária, como a água mineral, materiais de limpeza, higiene pessoal, utensílios domésticos e eletrônicos

*continua na próxima página*

- Postergação dos prazos para pagamento do ICMS do Simples Nacional
- Linha de crédito PR Recupera – R\$ 15 milhões do FPE
- Linha Especial de Crédito – Financiamento de até R\$ 500 mil para capital de giro, com aval do sócio, sem burocracia
- Postergação de pagamentos das prefeituras e mutuários, com parcelamento até 60 meses, com juros de 0,87% ao ano
- Empréstimo de R\$ 1 bilhão a ser captado pelo setor produtivo
- Agencia Fomento Paraná – R\$ 50 milhões no microcrédito para micro e pequenas empresas
- Postergação de obrigações acessórias
- Dilação do pagamento do ICMS das pequenas e médias empresas, exceto as do Simples Nacional e o imposto devido por Substituição Tributária
- IPVA – postergação do pagamento da 3ª parcela
- Manutenção de pagamento integral a terceirizados, com a condição de não dispensar funcionários
- Acordos gerais de precatórios – flexibilização de regras para dar agilidade às análises (estimativa de valores: R\$ 300 milhões)
- Suspensão de ajuizamento de execução fiscal
- Suspensão da dívida ativa
- Medidas de apoio ao e-commerce

## **Recomendações aos empresários do comércio**

- manutenção de álcool em gel à disposição de seus clientes na entrada das lojas
- garantir ambientes arejados, com portas e janelas permitindo a circulação de ar
- controle do volume de pessoas no interior de todos os ambientes

## Pacote social de R\$ 400 milhões vai ajudar famílias paranaenses

Agência Estadual de Notícias do Paraná

O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou nesta terça-feira (24) um pacote social de R\$ 400 milhões para ajudar famílias paranaenses mais vulneráveis a enfrentarem a pandemia do novo coronavírus. Entre as medidas estão auxílio financeiro para 300 mil famílias por cinco meses, novos limites de consumo nos programas sociais da Copel e da Saneapar, adiamento das parcelas dos programas de habitação da Cohapar e reforço na compra de insumos da agricultura familiar.

O governador afirmou que o pacote social é um conjunto de medidas que atende a necessidade daqueles que mais podem sofrer no curto prazo. Algumas iniciativas já estão sendo efetuadas, como a distribuição da merenda escolar para beneficiários do Bolsa Família. “É a área mais importante nesse momento. Muitas pessoas vão perder parte da renda ou a totalidade dela. Contabilizamos R\$ 400 milhões para enfrentar o novo coronavírus nessa primeira etapa”, afirmou Ratinho Junior.

Ele também citou a importância de manter as medidas restritivas de circulação. “Estamos tomando medidas em cima de soluções adotadas em outros países. Estamos analisando diariamente os cenários e combatendo de forma organizada e planejada o novo coronavírus”, afirmou Ratinho Junior. “Precisamos ter paciência, calma. É um período difícil para todo o



Carlos Massa Ratinho Junior e Valdemar Bernardo Jorge

mundo. Ter tranquilidade para atravessar esse momento. Todas as nossas equipes estão dedicadas 24 horas por dia para buscar as melhores soluções”.

Segundo o secretário de Planejamento e Projetos Estruturantes, Valdemar Bernardo Jorge, esse primeiro pacote mostra que o Governo do Estado tem um olhar clínico sobre aqueles que mais necessitam de apoio. “Nossa missão é não deixar ninguém para trás e ajudar aqueles que mais precisam. Cuidar da saúde e da renda daquelas pessoas que vão passar por dificuldades. Podem confiar no Governo do Estado. Temos 399 municípios e estamos dialogando a todo instante”, acrescentou. “Não corremos risco de desabastecimento e de

falta de insumos para a Saúde”.

**PACOTE ECONÔMICO** - O Governo do Estado fará um novo anúncio nesta semana com medidas de estímulo à atividade econômica. Ele ainda está sendo construído em parceria com o setor produtivo, o governo federal e as equipes técnicas da administração estadual. “Teremos um abalo econômico mundial. Nesse segundo estágio, vamos atender comerciantes, industriais, autônomos e microempreendedores”, complementou Ratinho Junior.

### Confira as medidas

Liberação de recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza

*continua na próxima página*

O Governo do Paraná auxiliará 300 mil famílias em situação de vulnerabilidade social por cinco meses com R\$ 300 milhões. Os recursos são do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza (Fecop) e vão ser distribuídos emergencialmente a famílias em situação de vulnerabilidade.

O critério é a situação de alta vulnerabilidade social, de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social das Famílias do Paraná (IVF-PR) – indicador chancelado pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes). O valor será de R\$ 50/mês por integrante que tem direito ao benefício, podendo chegar a um máximo de R\$ 200 por família a cada mês (totalizando, portanto, R\$ 1.000,00 por família).

Das 300 mil famílias a serem beneficiadas, 180 mil já recebem benefícios dos programas Nossa Gente (estadual) ou Bolsa Família (federal), e, portanto, estão aptas a receber os recursos adicionais de forma imediata pela própria conta bancária onde já recebem o auxílio mensal.

Outras 120 mil famílias que receberão a ajuda emergencial são cadastradas ao Cadastro Único (CADÚnico), mas atualmente não recebem nenhum tipo de benefício. Para estas famílias, a forma de pagamento ainda está sendo estudada em conjunto com a Caixa Econômica Federal.

O fundo foi criado em 2015 e é formado por recursos advindos de doações e contribuições de entida-

des públicas ou privadas, bem como de pessoas físicas, além de repasses do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza instituído pelo governo federal.

## Tarifa Social da Água e Esgoto

A Sanepar adiou, por 90 dias, a cobrança de contas de água e esgoto para os clientes cadastrados na Tarifa Social. A data inicial ainda será definida. Em 31 de dezembro de 2019, estavam cadastrados na categoria Tarifa Social 184 mil famílias, cujo valor da tarifa é de R\$ 15,56 ao mês (água e esgoto) com consumo de até 5 metros cúbicos. Acima deste consumo é cobrado excedente por m<sup>2</sup>.

## Luz Fraterna

A Copel propôs mudanças no programa Luz Fraterna. O limite de consumo foi ampliado para 150 kWh por mês e as contas de luz de 217,5 mil famílias serão custeadas pelo Governo do Estado por 90 dias.

De acordo com as regras atuais, toda família cadastrada recebe 100% de desconto quando consome até 120 kWh por mês (subsídio pago pelo Estado). O aumento desse limite permitiu aumentar o benefício para mais 57,5 mil famílias.

Podem participar do Luz Fraterna famílias paranaenses com renda per capita de até meio salário mínimo inscritas na Tarifa Social Baixa Renda (programa do governo federal), e famílias com renda total de até três sa-

lários mínimos que tenham portador de doença ou patologia cujo tratamento demande o uso continuado de aparelhos elétricos de alta demanda.

## Habitação

A Cohapar suspendeu a cobrança das parcelas dos mutuários por 90 dias e instituiu condições especiais de renegociação de débitos. As prestações vencidas durante o período de suspensão poderão ser quitadas a partir do primeiro dia útil posterior ao término, a qualquer momento, até o último dia útil que antecede a data de vencimento da última prestação contratada, sem imposição de multa ou juros. Cerca de 18 mil famílias serão beneficiadas com o adiamento, com impacto financeiro de R\$ 3,8 milhões.

## Merendas

Os alimentos adquiridos pelo Governo do Estado para compor a merenda escolar serão distribuídos para famílias de estudantes beneficiários do Bolsa Família. São cerca de 230 mil alunos inscritos no programa no Paraná. O Programa Leite das Crianças, que atinge 110 mil crianças entre 6 meses e 3 anos de idade e envolve 5 mil produtores rurais, também será mantido.

As escolas estaduais já estão se organizando para fazer a primeira entrega dos alimentos. Os voluntários da Defesa Civil foram acionados para ajudar na montagem e entrega dos kits.

*continua na próxima página*

O trabalho envolve uma grande força-tarefa, com a participação da Secretaria da Educação e do Esporte, Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes, Secretaria de Segurança Pública e Defesa Civil.

## **Ampliação da agricultura familiar**

O governador também determinou a ampliação da compra de alimentos da agricultura familiar, o que inclui pequenas associações e cooperativas. Serão 3 mil novas famílias cadastradas, totalizando 25 mil em todo o Paraná. O aporte extra será de R\$ 20 milhões, também com recursos oriun-

dos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza (Fecop). Os alimentos serão destinados para famílias em vulnerabilidade social, entidades sociais e hospitais filantrópicos. São mais de mil instituições cadastradas no sistema da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento, responsável por esse gerenciamento.

## Quarentena aumenta volume de lixo e exige cuidado com descarte

Agência Estadual de Notícias do Paraná

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo alerta a população para que reforcem os cuidados com o descarte de resíduos gerados diariamente em casa durante o período de quarentena. O isolamento social e a prática do trabalho em casa elevaram significativamente o volume de lixo doméstico produzidos nas residências. De acordo com o secretário Márcio Nunes, algumas atitudes simples podem garantir a segurança dos coletores na hora de recolher esses resíduos.

“Armazenamento do lixo em embalagens mais resistentes, ou uso de dois sacos, e o preenchimento de apenas 2/3 da capacidade do saco para evitar rompimentos, devem fazer parte da rotina doméstica das pessoas nesse período”, orienta Nunes. “Essas atitudes reduzem o risco de contaminação de doenças, principalmente, a disseminação do coronavírus, dos trabalhadores durante o manuseio e armazenamento”, afirma o secretário, que é presidente do R-20, grupo com representantes dos 399 municípios que trata de ações de logística reversa.

O secretário ainda ressalta a necessidade de cuidar de quem continua trabalhando pela população. “Como tratamos o nosso lixo é muito importante para não colocarmos em risco a vida de mais paranaenses. Se cada um fizer sua parte, estaremos todos protegidos”.



Luiz Costa/AEN

**AUMENTO** - A Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo estima que a produção do lixo residencial dobrou nas últimas semanas. Segundo o engenheiro e coordenador de Projetos Sustentáveis, Charles Carneiro, os restaurantes e comércio em geral pararam de funcionar, mas as pessoas estão produzindo mais lixo em casa. Parece ser uma transferência simples de local. Porém, a situação é mais complexa.

“O agravante é que esses setores compram no atacado e a aquisição da sociedade civil é no varejo. As pessoas em casa geram muito mais material de acondicionamento de produtos, assim como sobras e aquilo que não é aproveitável, aumentando o volume”, explicou.

Ele ressaltou que outros aspectos, como mudanças de hábitos, excesso

de estoque e maior interrupção no trabalho, também elevam a produção diária de lixo.

“A coleta diária porta a porta, que já era um serviço essencial, tornou-se indispensável. Por isso é necessário o cuidado redobrado e a conscientização de cada um, individualmente”, afirma o secretário.

**ATERROS** - Ainda com o objetivo de preservar a saúde da categoria, a Secretaria está possibilitando que as associações de catadores e municípios, caso tenham interesse, possam descartar material reciclável diretamente nos aterros sanitários, temporariamente, para reduzir o risco dos trabalhadores. A comunicação foi feita no último dia 19, por meio do Ofício 091/2020.

## Coronavírus: CNC estima perda de R\$ 25,3 bilhões no comércio somente em SP, RJ, MG e DF

De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as perdas diretas impostas ao comércio pela pandemia de coronavírus devem chegar a R\$ 25,3 bilhões na segunda metade de março de 2020, somente nos três estados com maiores volumes de vendas do Brasil (SP, RJ e MG) e no Distrito Federal. As quatro regiões respondem por cerca de 52% do faturamento anual do setor. Não estão contabilizadas as perdas indiretas decorrentes da queda espontânea da movimentação dos consumidores nas lojas.

"O comércio, que vinha recuperando a confiança e tinha expectativa de expansão este ano, agora está registrando prejuízos que representam um desafio histórico para as empresas. A CNC já enviou ao governo federal um documento com sugestões de medidas que possam reduzir os impactos negativos da crise nas empresas, visando a manutenção dos empregos. Estamos buscando todas as soluções disponíveis para que os empresários possam enfrentar essa difícil conjuntura", destacou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Em São Paulo, a CNC estima que a perda no volume de vendas chegará a R\$ 15,67 bilhões – uma retração de 29,9% em relação ao faturamento usual do setor. O governo do estado decretou o fechamento de lojas em

diversos segmentos do varejo entre 20 de março e 5 de abril. No Distrito Federal, decreto semelhante entrou em vigor um dia antes (19 de março), estendendo-se também até 5 de abril. Com isso, as perdas vão alcançar R\$ 815,33 milhões (-30,7%), segundo a entidade. Os estabelecimentos comerciais de Minas Gerais, que deverão permanecer fechados entre os dias 23 de março e 10 de abril, devem acumular queda de R\$ 4,45 bilhões (-27,3%) no faturamento.

Já no Rio de Janeiro, a Confederação projeta uma perda de R\$ 3,60 bilhões no comércio, desde o início das restrições. No Rio, além do decreto do governo estadual recomendando o fechamento de shopping centers e reduzindo em 30% o horário de funcionamento dos estabelecimentos, a prefeitura da capital fluminense decidiu que, a partir desta terça-feira (24/3), todos os pontos comerciais especializados na venda de produtos não essenciais fechem as portas por tempo indeterminado.

### PMC: previsão de crescimento descartada

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) de janeiro de 2020, divulgada nesta terça-feira (24/3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou queda de 1% no volume de vendas do varejo em janeiro, na comparação com dezembro de

2019 – já computados os ajustes sazonais. De acordo com o economista da CNC Fabio Bentes, a retração, maior que a esperada para o primeiro mês do ano, representou o pior resultado mensal para meses de janeiro desde 2016 (-2,6%). "Esta queda já revelava uma certa fragilidade no processo de recuperação do consumo antes mesmo do surto de coronavírus", ressalta, lembrando que "os dados ainda não evidenciam a forte perda de atividade econômica verificada pelo setor a partir da intensificação da pandemia".

Diante desse cenário, a CNC, excepcionalmente, não apresentará, neste mês, projeções com base na PMC, como faz normalmente. No entanto, já é possível afirmar que a estimativa anterior da Confederação para 2020, de que o varejo cresceria 3,5% (+5,3% no varejo ampliado) está definitivamente descartada. "Teremos uma estimativa mais precisa tão logo seja possível detectar o impacto da crise atual sobre todos os condicionantes do consumo (mercado de trabalho, inflação, condições de crédito e confiança de consumidores e empresários)", afirma Bentes. "Há de se esperar uma significativa revisão das projeções quanto ao desempenho do varejo neste ano".



**Acesse a íntegra da análise da Divisão Econômica da CNC.**

## Setor de eventos sofre consequências da pandemia

Fonte: Sebrae

A real dimensão das consequências da pandemia do Coronavírus na economia brasileira, ainda é impossível de ser avaliada. Mas os donos de pequenos negócios já enfrentam, em pouco mais de uma semana de crise, uma nova realidade com a perda de clientes e contratos, que impõe a adoção de um conjunto de medidas para reduzir o tamanho das perdas e permitir que as empresas continuem de pé.

Um dos setores mais prejudicados, sem dúvida, foi o de produção de eventos, atingido diretamente pelas medidas de restrição que proíbem a realização de reuniões, festas, congressos e outros eventos públicos. Dados levantados pelo Sebrae e pela Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC), apontam que cerca de 95,4% do setor é composto por MEI, microempresas e empresas de pequeno porte, somando mais de 297 mil empresas.

Ilda Ribeiro (58), é a proprietária da Bureau Eventos, que opera no mercado desde 1993. A empresa de pequeno porte precisou fechar um de seus escritórios, localizado no Rio de Janeiro, e deve fazer o mesmo com a filial em São Paulo. Ela afirma que a maioria dos eventos de sua agenda está sendo cancelada, sem previsão de reagendamento. Um dos eventos que organizava, segundo ela, foi cancelado durante a montagem. Os impactos já afeta-

ram a equipe, que caiu de cinco para apenas um colaborador.

Diante desse cenário, a empresária revela preocupação. “O momento é de colaboração entre todos. Estamos esperando para ver como ficarão as coisas”, comentou Ilda. Ela conta que ainda não conseguiu imaginar um plano alternativo para o negócio, diante do cenário. “Sabemos o quão necessárias são as medidas de isolamento, mas não sabemos como sobreviveremos a tudo isso por tanto tempo. Os reflexos da crise acontecem em cadeia, pois cada empresa organizadora de eventos envolve uma grande rede de outros negócios, como montadoras, serviços de fotografia, receptionistas, segurança, alimentação, de mídia”, completou a empresária.

A analista de Competitividade do Sebrae, Ana Clévia Guerreiro, afirma que os empresários devem investir toda a energia em negociação. Desde o alongamento de prazos e redução de juros, até a negociação com fornecedores, donos de espaços de eventos, patrocinadores e parceiros. “É fundamental que os empresários conversem também com seus clientes sobre a remarcação dos eventos, em lugar do cancelamento”, ressaltou a analista.

Fátima Facuri, Presidente da Associação Brasileira de Empresa de Eventos (ABEOC), destacou que os

empresários precisam estar atentos a todas as medidas dos governos nas esferas federal, estadual e até municipal, já que algumas das decisões podem influenciar na questão de prazo para pagamentos, por exemplo. “Todos precisam ficar atentos às linhas de crédito. Nesse momento, elas podem auxiliar muito as pequenas empresas a manter o equilíbrio do caixa”, afirmou Fátima.

### Confira as dicas do Sebrae

1. Negocie com os clientes para remarcarem o evento em lugar de cancelar. Essa medida evita que a empresa tenha de devolver dinheiro, o que nesse momento pode provocar um desequilíbrio no Caixa.
2. Negocie com os espaços de eventos os valores pagos pela locação em forma de créditos;
3. Negocie com patrocinadores pela manutenção dos aportes financeiros e outras modalidades de parcerias já firmadas;
4. Estude as alternativas possíveis para manter a equipe. A crise não vai durar para sempre e você vai precisar de pessoal qualificado para retomar as atividades quando tudo passar;
5. Negocie a extensão de prazos e redução de juros junto às instituições credoras.

## Mãe e filha distribuem sopa para moradores de rua em Curitiba

Em tempos difíceis, a solidariedade floresce. Diversas iniciativas de cidadãos e empresas buscam amenizar os impactos da pandemia do Coronavírus, especialmente entre a população mais vulnerável.

Sensibilizadas com a situação dos moradores de rua de Curitiba, a aluna do curso de cozinheiro do Senac Curitiba Centro, Veronica Macedo, e sua filha, Ana Mattar, começaram, na última sexta-feira (20), a preparar e distribuir sopas, biscoitos e sabonetes para pessoas que moram nas ruas do bairro onde moram.

“A iniciativa foi da minha filha caçula, Ana, e eu topei na hora. Gosto de cozinhar e minhas aulas no curso de Cozinheiro no Senac estão suspensas por causa da pandemia. Além de ser uma forma de ajudar o próximo, eu também me ocupo e não largo das panelas. Pensamos em fazer com o que temos em casa, mas vimos que não era suficiente. Por isso decidimos pedir ajuda para a arredação dos insumos”, relata Veronica.

O apelo foi feito no perfil de Veronica no Facebook e a repercussão surpreendeu mãe e filha. Elas passaram a receber uma grande quantidade de doações de ingredientes para o preparo das sopas. A iniciativa também tem inspirado muitas pessoas a fazer



A ideia foi da filha, Ana, e quem vai para as panelas é Veronica, aluna do Senac

o mesmo Brasil afora. E é exatamente este o objetivo das duas: estimular ações semelhantes, cada qual em suas localidades.

Por isso, como possuem capacidade limitada de armazenamento e até mesmo de produção, pois tudo é feito de forma caseira, no fogão da casa de Verônica, as doações excedentes serão repassadas para instituições que fazem esse tipo de trabalho social.

Assim, Veronica e a filha farão a produção e entrega das sopas três

vezes da semana, até para evitar aglomerações. A distribuição dos alimentos é feita por Ana, que percorre a pé as ruas do bairro.

“O que fizemos foi plantar uma semente, para que as pessoas percebam que mesmo em tempo de isolamento social, cada um pode fazer algo para melhorar a vida de alguém. Quem não sabe fazer sopa, pode preparar um sanduíche ou algo mais simples”, afirma Veronica.

Franklin de Freitas/Bem Paraná

## Senac EAD oferta cursos gratuitos

O Senac EAD está liberando o acesso gratuito a diversos cursos da plataforma. Assim, enquanto enfrentamos esse momento difícil, podemos continuar aprendendo com a mesma qualidade de sempre, na segurança das nossas casas.

Ao todo são dez opções de cursos livres e outros dez de extensão, somando mais de 20 mil vagas em todo o país. Os cursos disponíveis contemplam as áreas de gastronomia, moda, gestão, saúde, educação, informática e hospitalidade. O Senac PR é o responsável pelos cursos da WEB TV, são cinco títulos: Aproveitamento integral de alimentos; Congelamento de alimentos; Finanças pessoais; Fundamentos para o relacionamento interpessoal; e Estilo e Imagem Pessoal.

Todos os participantes receberão certificados com validade em todo território nacional.

### Extensão Universitária

#### Educação

- Docência e mediação pedagógica online
- Elaboração de materiais didáticos com recursos tecnológicos
- Produção de Conteúdos para EAD

#### Gestão

- Estratégias de Negociação Internacional
- Gestão das Potencialidades Humanas e Avaliação de Desempenho
- Logística Internacional e Operações Globais

**SOU SENAC EAD**

**#SouSenacEAD, sou aprendizado dentro de casa.**

O Senac EAD está liberando **acesso gratuito** a diversos cursos de sua plataforma. Assim, enquanto enfrentamos esse difícil momento, podemos continuar aprendendo com a mesma qualidade de sempre, na segurança de nossas casas.

**Acesse conteúdos e cursos on-line grátis**  
[www.ead.senac.br](http://www.ead.senac.br)

SenacEADoficial  
SenacEADoficial

Senac

- Primeiros Passos para Empreender
- Planejamento Estratégico Orientado ao Setor Público
- Supply Chain Management

#### Saúde

- Envelhecimento Cerebral e Saúde Mental na Velhice

### Cursos Livres

- Administração do Tempo
- Aproveitamento Integral de Alimentos
- Congelamento de Alimentos

- Desenvolvimento de Equipe
- Estilo e Imagem Pessoal
- Finanças Pessoais – planejamento e controle
- Fundamentos para o Relacionamento Interpessoal
- Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais
- Líder Coach
- Planejamento e Organização de Eventos Sociais



**Acesse conteúdos e cursos on-line grátis**

## Revista Fecomércio nº 134 está disponível para leitura digital

A edição 134 da Revista Fecomércio já está disponível para o público. A edição traz uma reportagem especial sobre o potencial turístico do Paraná. O estado paranaense teve números expressivos na atividade turística no último ano, sendo um dos maiores setores econômicos do estado. Em 2019, as Cataratas receberam mais de 2 milhões de visitantes, atingindo um recorde. A Itaipu recebeu mais de 1 milhão de turistas. Dessa forma, a revista apresenta ao público as principais atrações turísticas do estado, evidenciando as belezas naturais de cada região do Paraná.

 **Para acessar a revista, clique AQUI.**



The image shows the cover of the magazine 'Fecomércio PR' issue 134. The cover features a map of the state of Paraná, Brazil, with different regions highlighted in various colors (green, purple, orange, yellow, blue). The title 'TURISMO NO PARANÁ' is prominently displayed in large, bold, green letters. Above the title, the magazine's logo 'Fecomércio PR' and 'Sistema Fecomércio Sesc Senac PR' are visible. A callout bubble with a location pin icon says 'REPORTAGEM ESPECIAL'. Below the title, a subtitle reads: 'O PARANÁ BATEU EM 2019 DIVERSAS MARCAS NA ÁREA DO TURISMO, O QUE MOSTRA O CRESCENTE FASCÍNIO EXERCIDO PELAS ATRAÇÕES TURÍSTICAS PARANAENSES'. The background of the cover is a scenic view of a waterfall, likely the Cataratas do Iguaçu.

## GUIA DO ISOLAMENTO DOMICILIAR

**CORONAVÍRUS**  
#SicComercioContraCovid19

VEJA CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA GARANTIR O ISOLAMENTO DE SUSPEITOS OU INFECTADOS POR CORONAVÍRUS

### 1 Cozinha

Se contaminado, cozinhar sempre de máscara

Não compartilhar: copos, talheres e pratos

### 2 Quarto de isolamento

A própria pessoa precisa trocar a roupa de cama

Manter a porta fechada

Separar resíduos em lixeiras diferentes

Manter janelas abertas para a circulação de ar e entrada de luz solar

### 3 Banheiro

Usar preferencialmente sabonete líquido

Não compartilhar objetos como toalhas de rosto e corpo

Após usar o banheiro, é preciso desinfetar todas as superfícies: sanitário, pia, torneira e descarga

### 4 Sala

Não compartilhar o sofá

Limpar os móveis com álcool 70 ou água sanitária

#### AMBIENTES COMPARTILHADOS

QUANDO ESTÃO DIVIDINDO CÔMODO, PESSOAS INFECTADAS PRECISAM ESTAR COM UM LENÇO DE PAPEL OU PAPEL HIGIÊNICO QUE CUBRA O NARIZ E A BOCA EM CASO DE TOSSE E ESPIRRO. SE AS PESSOAS NÃO TIVEREM ESSE LENÇO, PRECISAM TOSSEIR E ESPIRRAR NO ANTEBRAÇO E LAVAR OS BRAÇOS E AS MÃOS IMEDIATAMENTE.

NESSOS AMBIENTES COMPARTILHADOS, A PESSOA INFECTADA PELO CORONA VÍRUS, PRECISA ESTAR DE MÁSCARA. A RECOMENDAÇÃO É QUE PESSOAS INFECTADAS NUNCA PASSEM O DIA INTEIRO NO MESMO CÔMODO EM QUE FICAM AS NÃO INFECTADAS.

Guia de isolamento domiciliar (coronavírus) - Fonte: Texto GI

# CORONAVÍRUS SAIBA COMO SE PREVENIR

## O QUE FAZER



Lave as mãos várias vezes com água e sabão. Lave os pulsos, entre os dedos e embaixo das unhas.



Limpe as mãos e os objetos mais manuseados, com álcool em gel 70%.



Mantenha os ambientes sempre ventilados.



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o braço ou com um lenço descartável.

## O QUE NÃO FAZER



Não compartilhe objetos pessoais, inclusive canetas e celulares.



Não toque no nariz, boca ou olhos antes de lavar as mãos.



Evite lugares com muita gente.



Não cumprimente as pessoas com abraços, beijos e apertos de mão.

**OS PRINCIPAIS SINTOMAS DO CORONAVÍRUS SÃO:  
FEBRE • TOSSE • DIFICULDADE PARA RESPIRAR**

**EM CASO DE DÚVIDA, LIGUE PARA 0800 644 4414  
OU PELO WHATSAPP 41 - 3330 4414**



**SAIBA MAIS: BAIXE O APP  
CORONAVIRUS-SUS**

**CORONAVIRUS.PR.GOV.BR**



## GUIA DE ORIENTAÇÕES

## CORONAVÍRUS

#SiComercioContraCovid19



### CASA LIMPA, LIVRE DO COVID19



#### NÃO ENTRE DE SAPATOS EM CASA

O indicado é retirar os calçados antes de entrar em casa ou utilizar um capacho de vinil, que deve ser lavado frequentemente.



#### O QUE USAR PARA LIMPAR A CASA? QUANTAS VEZES POR DIA?

A limpeza deve ser feita diariamente e de forma mais criteriosa. Utilize desinfetante ou uma solução de vinagre e água para limpar o piso. Nas superfícies, pode ser usado o álcool 70%, aliado no combate ao coronavírus. O uso do aspirador de pó também é recomendado.

#### COMO A LIMPEZA DEVE SER FEITA?

Começar pelas partes mais altas e terminar no chão. O uso de aspirador ajuda a não espalhar partículas contaminadas. Um pano úmido, porém, tem a mesma eficácia na tarefa.



#### QUAIS OBJETOS REQUEREM MAIS ATENÇÃO?

Os de uso compartilhado, como controle remoto, telefone, interruptores, campainhas, maçanetas e corrimãos. Após cada uso, é recomendada a limpeza com álcool 70% ou solução de água e sabão neutro líquido.

CUIDE DE SUA CASA, DE VOCÊ E DE SUA FAMÍLIA.



Ministério da Saúde



# O SARAMPO VOLTOU. VACINE-SE

O Sarampo é uma doença infecciosa, transmitida por vírus e que pode ser contraída por pessoas de qualquer idade. As complicações decorrentes do Sarampo são mais graves em crianças menores de 5 anos e podem causar meningite, encefalite, pneumonia, entre outras doenças. O vírus é transmitido pela respiração, fala, tosse e espirro. As micropartículas virais ficam suspensas no ar, por isso o alto poder de contágio da doença.

O Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná é apoiador da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA) na Campanha Nacional de Vacinação Contra o Sarampo. A vacinação é gratuita e por meio da parceria entre SESA e Fecomércio, os empresários do comércio poderão agendar a vacinação de seus colaboradores e clientes em seus estabelecimentos.

**Empresário do comércio, entre em contato com a Regional de Saúde mais próxima e leve a vacinação para sua empresa.**

Município	Diretor/a Regional	Telefone
Paranagua	Jose Carlos Abreu	41 3420 6600
Matinhos Caiobá		41 99206 7990
Curitiba	Jose Dalmi Dissenha	41 3235 6757
Rio Negro		41 99113 9651
São Jose dos Pinhais		
Ponta Grossa	Robson Xavier da Silva	42 3219 9800
Castro		42 99925 7260
Irati	Walter Henrique Trevisan	42 3423 2400 42 99941 9339
Guarapuava	Eliane de Cacia Harmuch	42 3621 3600
Prudentópolis		42 99967 9894
São Mateus do Sul	Henrique Cesar Guzzoni	42 3521 1750
União da Vitória		42 99950 0614
Pato Branco	Anderson Carlos Nezzello	46 3309 2400
Palmas		46 99972 9729
Francisco Beltão	Maria Isabel da Cunha	46 3524 3300 46 99911 2716
Foz do Iguaçu	Ielita Santos da Silva	45 3545 7100
Medianeira		45 99985 7828
Cascavel	João Gabriel Avanci	45 3321 5561 45 99973 4451
Campo Mourão	Eurivelton Wagner Siqueira	44 3523 1844 44 99118 8447
Umuarama	Viviane Herrera Ufemea	44 3621 8200 44 99921 8693
Paranavai	Nivaldo Aparecido Mazzin	44 3421 3512 44 9 99949145
Maringá	Ederlei Ribeiro Alkamim	44 3261 6264 44 99125 4249
Apucarana	Altimar José Carletto	43 3420 2900 43 99974 0616
Londrina	Maria Lucia da Silva Lopes	43 3379 6000 43 98402 2305
Cornélio Procópio	Claudio Cordeiro da Silva Filho	43 3520 3500 43 99912 0339
Jacarezinho	Antonioni Antenor Palhares	43 3511 1100
Santo Antonio da Platina		43 99923 5806
Toledo	Alberi Locatelli	45 3379 6900
Marechal Candido Rondon		45 99961 8572